

Furnas vai consertar gerador

Rio— Durante audiência com o presidente Sarney, na próxima semana, o ministro das Minas e Energia, Aureliano Chaves, definirá as condições da concorrência internacional que será promovida por Furnas para realizar o conserto do gerador elétrico da usina nuclear de Angra-1.

Fabricado pela empresa norte-americana Westinghouse, que está sendo acionada na Justiça de Nova Iorque pela direção de Furnas, o gerador já sofreu dois curto-circuitos: um em dezembro de 1986 e outro no mês passado. Todos os exames feitos até agora indicam que os problemas no funcionamento da usina nuclear de Angra I decorrem de “defeitos de fabricação” e já na próxima semana os técnicos de Furnas deverão ter uma avaliação correta de como o gerador deverá ser reparado.

A empresa norte-americana é quem deveria consertar o seu gerador, pelo contrato entre Furnas e a Westinghouse, mas as negociações entre as duas partes não evoluíram e, na semana passada, Furnas entrou com uma ação na Justiça de Nova Iorque exigindo indenização “pelos defeitos constantes ocorridos” na usina, desde sua construção até agora. O ministro Aureliano Chaves dirá ao presidente Sarney que o gerador de Angra-1 precisa ser reparado com a máxima urgência.

Os geradores de vapor da Westinghouse que Furnas adquiriu na década passada também estão com problemas — inclusive erros de projetos — e terão sua vida útil reduzida de 40 para 10 anos. Está sendo mantido em sigilo qual o valor que Furnas exige da empresa americana na Justiça dos EUA, mas, se tiver que comprar e instalar dois novos geradores a vapor, como os que existem em Angra-1, Furnas terá que gastar algo em torno de 100 milhões de dólares.